

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Zootecnia

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Helena Isabel Canejo Lalandia Ribeiro

Shirley Motta de Souza

Data: 07/05/2026

Aprovado em CTC:

Data:

Área científica predominante do ciclo de estudos	621 – Produção Agrícola e Animal
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	25
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1-Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPSantarém.
- b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.
- c) Contingente 3: titulares das provas M23. Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.
- d) Contingente 4: titulares de CET, CTeSP ou de curso superior. Os titulares de diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Zootecnia pretende oferecer uma formação onde os técnicos adquiram conhecimentos abrangentes e especializados das principais fileiras da produção animal e dos seus contextos bem como de conhecimentos fundamentais orientados no respeito pela saúde e bem-estar animal, segurança alimentar, sustentabilidade económica, ambiental e social e qualidade dos produtos de origem animal. Pretende contribuir para o desenvolvimento e atualização técnica e científica, habilitando os técnicos de capacidades para (i) planificar ciclos de produção pecuária com vista à rentabilidade económica, sustentabilidade ambiental, qualidade do produto e bem-estar animal; (ii) coordenar e executar atividades de manejo alimentar, reprodutivo e hígio-sanitário da exploração pecuária; (iii) assegurar o aprovisionamento da exploração em fatores de produção; (iv) gerir documentação, registos e demais informação relativa à exploração bem como o pessoal da exploração e a contratação de serviços.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Anatomia	Produção Agrícola e Animal
Atividades Pecuárias	Produção Agrícola e Animal
Biologia	Biologia e Bioquímica
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho
Química	Química
Solos e Clima	Produção Agrícola e Animal

1º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Bovinicultura	Produção Agrícola e Animal
Etologia e Bem Estar Animal	Produção Agrícola e Animal
Fisiologia da Produção	Produção Agrícola e Animal
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola e Animal
Ovinicultura e Caprinicultura	Produção Agrícola e Animal
Pastagens, Forragens e Arvenses	Produção Agrícola e Animal

2º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Avicultura	Produção Agrícola e Animal
Gestão de Pessoas	Gestão e Administração
Higiene e Saúde Animal	Produção Agrícola e Animal
Nutrição Animal	Produção Agrícola e Animal
Reprodução	Produção Agrícola e Animal
Suinicultura	Produção Agrícola e Animal

2º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Estágio	Produção Agrícola e Animal

2- Corpo docente

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Isabel Canejo Landa Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestrado	Sim		Integral
Shirley Motta de Souza - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não		Integral

2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DCAA- Geoc	Integral
Ana Paula Barroso Silva Lourenço Rosa - ESA	Assistente Convocado	Mestrado	Não	DTABN - CB	Parcial 59%
Ana Paula Tomás da Silva Pereira - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DCAA_PACV	Integral
Andreia Sofia Martins Vitorino - ESA	Assistente Convocado	Mestrado	Não	DCAA_PACV	Parcial 15%
António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DCAA- Geoc	Integral
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DTANB - CTA	Integral
António Pedro Andrade Vicente - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Integral
Artur José Guerra Amaral - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DCAA - PAG	Integral
Carla Giselly de Souza - ESA Mouriscas e Runa	Professor Ajusto Convocado	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Parcial 80%
Fabiano Dahlke - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Integral
Filipe José Nogueira Madeira - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DCAA - PAG	Integral
Gonçalo Filipe Severino Ferreira das Neves - ESA	Assistente Convocado	Mestrado	Não	DCAA - PAG	Parcial 59%
Helena Isabel Canejo Lalanda Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	DCAA - PACV	Integral
João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DTANB - CB	Integral

José Ricardo Dias Bexiga - ESA	Professor Ajunto Convidado	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Parcial 30%
Luis Miguel Moleiro Grilo - ESA	Assistente Convidado	Mestrado	Não	DCAA - PAG	Parcial 50%
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	DCAA - PAG	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DTABN - GMED	Integral
Maria Inês Carvalho Martins Pimentel Carolino - ESA	Professor Ajunto Convidado	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Parcial 30%
Maria Paula de Sousa Ferreira da Silva Marinho Pinto - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DTABN - CQF	Integral
Paulo Reis Branco Pardal - ESA	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Integral
Pedro Filipe Pinto Cardoso - ESA	Assistente Convidado	Mestrado	Não	DCAA - PAG	Parcial 59%
Rute Maria Filipe Vitor - ESA	Professor Ajunto Convidado	Doutoramento	Não	DTABN - CQF	Parcial 30%
Sofia Varela Van Harten - ESA	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	DCAA - PACV	Integral
Susana Medina Martins Carreira da Cunha Constantino - ESA	Assistente Convidado	Mestrado	Não	DCAA - PACV	Parcial 59%
Tiago André Fialho Coelho dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Sim	DCAA - PAG	Parcial 59%
Verónica Maria Piedade Duarte Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	DCAA - PACV	Integral

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Masculino	Guiné-Bissau
29	Feminino	Portugal
33	Masculino	Portugal

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	27
2	36
Total	63

3.3 – Procura do ciclo de estudos

3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
0	0	0	0	0	0

3.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	94	25	25	10	14,57

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
1

4- Resultados

4.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Anatomia	10,54
Atividades Pecuárias	11,84
Biologia	11,13
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	12,24
Química	10,88
Solos e Clima	11

1º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Bovinicultura	14,18
Etologia e Bem Estar Animal	11,82
Fisiologia da Produção	12,11
Mecanização das Operações Culturais	11
Ovinicultura e Caprinicultura	11,92
Pastagens, Forragens e Arvenses	11,57

2º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Avicultura	14,6
Gestão de Pessoas	11,07
Higiene e Saúde Animal	12,89
Nutrição Animal	13,1
Reprodução	13,28
Suicultura	12,12

2º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio	16,78

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
18	13 (anos de duração do curso)	2	3	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	2
13 valores	9
14 valores	5
15 valores	1
16 ou mais valores	1
Total	18

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
17

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
20

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Taxa de Empregabilidade
5-10% (2024-2025)

Apenas 1 estudante seguiu a via profissional, os restantes prosseguiram estudos

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
116

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1º ano, 1º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Anatomia	Produção Agrícola e Animal	46	13	28,26
Atividades Pecuárias	Produção Agrícola e Animal	22	19	86,36
Biologia	Biologia e Bioquímica	32	8	25
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho	20	17	85
Química	Química	26	7	26,92
Solos e Clima	Produção Agrícola e Animal	20	13	65

1º ano, 2º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Bovinicultura	Produção Agrícola e Animal	17	17	100
Etologia e Bem Estar Animal	Produção Agrícola e Animal	19	17	89,47
Fisiologia da Produção	Produção Agrícola e Animal	29	9	31,03
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola e Animal	31	12	38,71
Ovinicultura e Caprinicultura	Produção Agrícola e Animal	17	13	76,47
Pastagens, Forragens e Arvenses	Produção Agrícola e Animal	26	14	53,85

2º ano, 1Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Avicultura	Produção Agrícola e Animal	20	20	100
Gestão de Pessoas	Gestão e Administração	21	15	71,43
Higiene e Saúde Animal	Produção Agrícola e Animal	24	18	75
Nutrição Animal	Produção Agrícola e Animal	28	20	71,43
Reprodução	Produção Agrícola e Animal	18	18	100
Suinicultura	Produção Agrícola e Animal	17	17	100

2º ano, 2Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Estágio	Produção Agrícola e Animal	18	18	100

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

- Prestação de Serviços Especializados à comunidade, assegurados pelas Unidades Laboratoriais de ambos os Departamentos da ESAS: análises de solos, plantas, água e alimentos;

- Prestação de Serviços de apoio à comunidade assegurada pela Escola de Equitação Henrique Soares Cruz que disponibiliza aulas de equitação geral e especial e a promove / divulga a raça equina Sorraia;

- Representação da ESAS em trinta organizações do setor agrícola, agroalimentar e ambiental, mencionando-se aqui, a título de exemplo, apenas as específicas da área da zootecnia: ACORO - Associação de Criadores Ovinos do Ribatejo e Oeste; Centro de Competências de Caprinicultura; Comissão Nacional para os Recursos Genéticos Animais; Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens; Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais.

4.4 - Resultados dos inquéritos

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2024/2025 - 1º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TZOO - Técnico Superior Profissional em Zootecnia		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	5/68
ESCOLA	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE▶		SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta				
1	2	3	4	5	6	7							

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	59	56	18	0	0	1	1	1	10	5	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	62	57	18	0	0	0	1	0	11	6	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	57	58	18	1	0	0	0	4	10	3	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	55	56	18	1	1	1	0	0	12	3	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	55	57	18	1	0	1	0	3	11	2	0	0	0

Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	54	56	18	1	1	0	1	2	10	3	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	57	56	18	0	1	0	0	4	11	2	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	54	57	18	1	0	1	1	3	9	3	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	6	58	18	0	0	1	0	2	10	5	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	54	55	18	0	1	2	0	4	8	3	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	58	56	35	0	1	1	1	6	19	7	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	55	55	35	1	1	1	3	6	15	8	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	55	57	35	0	2	3	2	4	17	7	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	59	59	35	0	0	0	4	5	16	10	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	58	57	35	0	0	0	4	6	18	7	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	55	57	35	0	2	3	2	5	15	8	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	65	61	18	0	0	0	0	1	7	9	0	1	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	61	58	18	0	0	0	0	3	11	4	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	61	59	18	0	0	0	1	0	14	3	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	59	58	18	0	0	0	0	4	11	3	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	18	0	16	1	1	0	0
Componente Prática	19	19	18	2	13	0	0	3	0
N.º de horas de Contacto	2	2	18	0	18	0	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2,1	18	0	16	0	0	2	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	2
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	1
NR	15

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	1
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	0

Respostas Abertas

TZOO1201 - Nutrição Animal

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Alguns dos trabalhos de grupo feitos não são avaliados corretamente, ao qual por exemplo, dois alunos apresentaram de igual forma com recurso a leitura e acontece que a nota difere muito de ambos

TZOO1200 - Higiene e Saúde Animal

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Forma como é lecionada a matéria da aula.

- A maneira como os conteúdos são dados e o conteúdo em si não corresponde, maior parte das vezes, à realidade

TZOO1201 - Nutrição Animal

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Avaliação da parte dos docentes injusta, se 2 alunos apresentam algo de igual forma e há um com uma nota que difere do outro, não entendo

07/05/2026 18:05:34

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes

Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre

Unidade Curricular (uc)/Módulo			
Docente			
CURSO	TZOO - Técnico Superior Profissional em Zootecnia		
ANO		Nº de respondentes / total alunos	0/ 67
Escola	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ Discordo totalmente							concordo totalmente ▶							SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta
1	2	3	4	5	6	7								

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média	Total	1	2	3	4	5	6	7	so/NR	NA	SR
----------------------------------	-------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	-------	----	----

		Globa I	Respostas										
Os objetivos da UC são claros.	0	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	0	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	0	5,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	0	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	0	5,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	0	5,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Globa I	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	so/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	0	5,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	0	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	0	5,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	so/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	0	5,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	0	5,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1 – Insuficiente **2** – Suficiente **3** – Excessiva **SO/NR** – Sem Opinião/Não responde **NA** – Não Aplicável **SR** – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	so/NR	NA	SR
Componente Teórica	0	2,1	0	0	0	0	0	0	0
Componente Prática	0	1,9	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horas de Contacto	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	0	2,1	0	0	0	0	0	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	0
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	0
NR	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	0
---------------------------------	---

Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	0
NR	0

4.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Atualização dos equipamentos e condições de conforto das salas de aula

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Grande experiência, enquanto entidade vocacionada no ensino da produção pecuária, desde 1981/82;
- Localização geográfica privilegiada, numa das mais importantes regiões agro-pecuárias do país;
- Objetivos do ciclo de estudos consistentes com a missão e a estratégia da ESAS, coerentes com a área científica predominante do curso;
- Infraestruturas, equipamentos e vários núcleos pecuários para ensino técnico de cariz predominantemente prático;
- Fomento da procura ativa de locais de estágio, preparando os estudantes para contextos reais da vida profissional;
- Estágio realizado em contexto de trabalho, permitindo ao estudante o contacto com o mundo laboral, a aquisição de experiência e a possibilidade de testar as competências adquiridas durante a componente letiva do ciclo de estudos;
- Docentes afiliados em diversos Centros/Unidades de Investigação e integrados em diversos projetos, bem como docentes com grande experiência prática na área da produção animal;
- Plano de estudos com uc comuns a outros ciclos de estudos da ESAS, permitindo o desenvolvimento de sinergias ao nível de recursos humanos e materiais e a participação em atividades pedagógicas,

técnicas e científicas comuns; esta conjuntura também estimula a progressão para outros ciclos de estudos.

- Envolvimento em atividades de apoio à comunidade e prestação de serviços em prol do desenvolvimento local e regional;
- Forte ligação a empresas agro-pecuárias da região, através de mais de 110 protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas e parcerias estratégicas com empresas chave na fileira;
- Promoção e participação em eventos de natureza técnico-científica na ESAS;
- Constante procura de diplomados da ESAS pelo tecido empresarial; os estagiários são muito frequentemente elogiados pelo seu desempenho e frequente iniciam a sua vida profissional no local de estágio;
- Taxa de sucesso escolar globalmente satisfatório;
- Totalidade dos diplomados desenvolvendo atividade profissional na área ou em prosseguimento de estudos.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Dificuldades orçamentais, com forte dependência do financiamento público;
- Insuficiência de apoio ao desenvolvimento de atividades de natureza técnico-científica necessárias à evolução académica dos docentes;
- Constrangimentos à renovação e à manutenção de infraestruturas e equipamentos, condicionando atividades experimentais, o funcionamento das uc e as oportunidades de investigação;
- Processo de mobilidade de estudantes e docentes pouco dinâmico;
- Ausência de intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais;
- Atividade I&D com pouca expressão;

- Algum abandono escolar.

- Taxa de insucesso escolar, pontualmente relevante, nas unidades curriculares de Anatomia, Biologia, Química, Fisiologia da Produção, Mecanização das Operações Culturais e de Pastagens, Forragens e Arvenses.

- Percentagem considerável dos estudantes (cerca de um terço) precisa de um período superior a 2 anos para concluir o ciclo de estudos;

- Falta de bases e de metodologia de estudo para obter bom rendimento escolar no Curso, associadas a crescente desinteresse e hiperfoco em dispositivos electrónicos;

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Falta de ativos no País com formação tecnológica superior;

- Setor agropecuário e agroindustrial com forte dinamismo na região;

- Necessidade de providenciar um abastecimento sustentável e seguro de alimentos para uma população em crescimento;

- A agricultura e a zootecnia representam uma das principais atividades da UE;

- Evolução tecnológica de um setor dinâmico designadamente ao nível dos sistemas de produção, na inovação, sustentabilidade e melhoria de eficiência;

- Apoio logístico e técnico dado pelos laboratórios da ESAS aos diversos sectores de atividade económica e a instituições da administração central e regional;

- Estudos evidenciam a qualificação superior como determinante no sucesso da implementação de novos sistemas e tecnologias de produção agrícola e animal;

- Possibilidade de prossecução de estudos na licenciatura em Zootecnia, Agronomia ou Enfermagem Veterinária.

- Existência de um “Laboratório de Ideias” na ESAS onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio e criar empresas, algumas delas já em funcionamento (Queijaria, Análise de Vinhos, Projetos).

- Renovação dos equipamentos de ensino com aquisição de mesas de anatomia virtual, ecógrafos, software de avaliação de sémen multi-espécies, simuladores para inseminação artificial em bovinos e

suínos, simuladores para treino de competências de administração medicamentosa ou colheita de sangue, contribuindo para o Bem-Estar Animal;

- Aquisição de quadros interativos para as salas de aula;
- Formação docente e adoção de estratégias pedagógicas atuais e adaptadas à natureza deste ciclo de estudos por vários membros do corpo docente.

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Instabilidade da conjuntura social, económica e financeira das famílias e do país desfavoráveis, com efeitos na candidatura dos alunos e no funcionamento do ensino superior;
- Sobredimensionamento da rede pública na formação agrária;
- Fatores de natureza demográfica que levam a forte diminuição do número de candidatos e de estudantes no ensino superior;
- Reduzido do apoio social escolar aos estudantes resultante da contínua alteração das políticas sociais e educativas;
- Valores reduzidos das bolsas de Erasmus que limitam a mobilidade de estudantes e docentes;
- Inadequada preparação dos estudantes face às exigências do ensino superior;
- Instabilidade face às sucessivas alterações à oferta formativa resultante das diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Política de financiamento do Ensino Superior.

6- Propostas de ação de melhoria

6.1 – Ações de melhoria

Com base na análise SWOT apresentada e considerando os vários pontos fracos evidenciados propõem-se as seguintes ações de melhoria:

- Melhorar o nível de internacionalização do ciclo de estudos incentivando docentes e estudantes na participação de programas de *outgoing* e *incoming*;
- Melhorar a participação dos estudantes em redes europeias e na colaboração com outras instituições de ensino superior, designadamente, com aquelas de índole semelhante.
- Estimular os estudantes na procura ativa da celebração de protocolos com empresas de referência no sector, nacionais e internacionais, expandindo o leque de opções de formação em contexto de trabalho.
- Melhorar o acompanhamento dos estudantes, com programas de mentoria que, em articulação com a coordenação de curso, poderá atempadamente evitar o insucesso / abandono escolar.

6.2 – Prioridade

Numa conjuntura de sucesso escolar e de solidez de formação, as medidas elencadas revestem-se todas de importância da mesma ordem de grandeza, pelo que deverão ser realizadas sem qualquer tipo de atribuição de prioridades.

6.3 – Indicador de implementação

Comparação com resultados obtidos no ano letivo anterior.

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade